



NOTA EDITORIAL

A Carta do Rio de Janeiro 2012: Um marco importante no combate à Doença Cardiovascular

Letter from Rio de Janeiro 2012: An important step in the fight against cardiovascular disease

As doenças cardiovasculares (DCV) representam a causa principal de morbilidade e mortalidade no mundo ocidental. Apesar dos avanços extraordinários no tratamento destas doenças, com repercussão direta nas taxas de mortalidade das principais, ainda há um longo caminho a percorrer principalmente no âmbito da Prevenção Cardiovascular. De facto, a prevalência das DCV tem-se mantido bastante elevada e sendo em grande parte potencialmente prevenível, tal representa um alvo importante da comunidade científica para o desenvolvimento e implementação de medidas que possam reduzir o impacto das DCV^{1,2}.

Em 2008 a OMS (Organização Mundial de Saúde) aprovou um Plano de Ação para uma Estratégia Global para a Prevenção e Controle das Doenças Não Transmissíveis³ que inclui os seguintes componentes: vigilância, prevenção e cuidados de saúde.

A importância destes componentes foi reforçada durante a Reunião de Alto Nível da Assembleia Geral da ONU para a Prevenção e Controle de Doenças Não Transmissíveis que ocorreu em Nova Iorque de 19 a 20 de setembro de 2011. A Resolução 66/2 aí produzida⁴ foi adoptada pela Assembleia Geral em 19 de setembro de 2011 e imputa a OMS a adoptar as seguintes medidas até final de 2012:

1. Desenvolvimento de uma rede de monitorização global detalhada, incluindo um conjunto de indicadores aplicáveis às condições do País, afim de acompanhar o progresso realizado na implementação de estratégias nacionais e planos em Doenças Não Transmissíveis;
2. Preparar recomendações para um conjunto de alvos voluntários para a prevenção e controle de Doenças Não Transmissíveis.

A Declaração Política também recomenda aos Estados Membro o desenvolvimento de alvos e indicadores nacionais, baseados na situação nacional e tendo como base a orientação da OMS.

Neste sentido várias organizações internacionais têm, isoladamente ou em cooperação com outras entidades, desenvolvido Recomendações de Prevenção. É neste âmbito que a prestigiada Sociedade Brasileira de Cardiologia, incorporada no Presidente da sua Direção, Prof. Jadelson Pinheiro de Andrade, decidiu elaborar a Carta do Rio de Janeiro 2012, em colaboração com as maiores Sociedades Cardiovasculares Internacionais (AHA - *American Heart Association*, ESC - *European Society of Cardiology*, SIC - *Sociedade Interamericana de Cardiologia*). Esta Carta contém um conjunto de princípios e recomendações para a Prevenção Cardiovascular a que cada uma das Sociedades deu o seu aval e vai promover a sua disseminação. É este documento que publicamos hoje na nossa Revista, como anexo a esta Nota Editorial, esperando que assim contribuamos para uma maior disseminação do mesmo.

Reitero aqui o que tenho dito em vários fóruns, ou seja, a importância de Portugal ser o parceiro privilegiado do Brasil nas relações entre a Europa e continente sul americano, neste caso no âmbito da Medicina Cardiovascular. Este é um bom exemplo onde um conjunto de circunstâncias permite à Cardiologia Portuguesa assumir um papel de relevo.

Espero que com a divulgação deste documento a comunidade cardiológica portuguesa possa participar de forma efetiva na sua implementação e que a SPC em particular assumira um papel ativo na sua concretização.

Termino com uma citação chinesa com mais de 4000 anos mas que mantém toda a atualidade: «*Superior doctors prevent the disease. Mediocre doctors treat the disease before evident. Inferior doctors treat the full blown disease*»⁵.

Anexo 1.

Sociedade Brasileira de Cardiologia, Carta do Rio de Janeiro, III Brasil Prevent/1 América Latina



Utilidade Pública Federal
(Dec. 45.342 de 27/jan/1959)

Departamento de
Cardiologia da AMB

DIRETORIA (Gestão 2012/2013):

Presidente

JADELSON PINHEIRO DE ANDRADE

Vice-Presidente

DALTON BERTOLIM FREDDMA

Diretor Financeiro

EDUARDO NAGIB GAUI

Diretor Científico

LUIZ ALBERTO PIVA E MATTOS

Diretor Administrativo

MARCELO SOUZA HADLICH

Diretor de Qualidade

Assistencial

JOSÉ XAVIER DE MELO FILHO

Diretor de Comunicação

CARLOS EDUARDO SUIAIDE SILVA

Diretor de Tecnologia

da Informação

CARLOS EDUARDO SUIAIDE SILVA

Diretor de Relações

Governamentais

DANIEL FRANÇA VASCONCELOS

Diretor de Relações com

Estaduais e Regionais

MARCO ANTONIO DE MATTOS

Diretor de Promoção de Saúde

Cardiovascular - SBC/FUNCOR

CARLOS ALBERTO MACHADO

Diretor de Departamentos

Especializados

GILBERTO VENOSSI BARBOSA

Diretor de Pesquisa

FERNANDO RACAL

Editor-Chefe dos Arquivos

Brasileiros de Cardiologia

LUIZ FELIPE R. MOREIRA

Rio de Janeiro

Av. Marechal Câmara, 160 - 3º andar

Centro - 20020-907

Rio de Janeiro / RJ - Brasil

Tel.: 55 21 3478-2700

Fax: 55 21 3478-2770

Caixa Postal: 1594 / CEP: 20001-970

Rio de Janeiro / RJ / Brasil

São Paulo

Alameda Santos, 705 - 11º andar

Cerqueira César - 01419-001

São Paulo / SP - Brasil

Tel.: 55 11 3411-5500

Fax: 55 11 3411-5504

sbc@cardiol.br

www.cardiol.br



SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA

Sociedade Brasileira de Cardiologia Carta do Rio de Janeiro III Brasil Prevent / I América Latina

Rio de Janeiro, 30 de novembro de 2012

Objetivo

O documento final será publicado como artigo especial nos Arquivos Brasileiros de Cardiologia e como editorial nas revistas científicas das sociedades médicas e suas afiliadas que apoiam este documento.

O documento tem como objetivo fornecer uma visão geral das doenças cardiovasculares e traçar ações estratégicas para reduzir a prevalência de fatores de risco que contribuem para a alta mortalidade e morbidade.

Levando em consideração a Declaração Política da Reunião de Alto Nível das Nações Unidas sobre Prevenção e Controle das Doenças Não Transmissíveis (DCNT)¹:

Referendando a meta global de redução de 25% na mortalidade precoce por doenças não transmissíveis até 2025¹, estabelecida na Assembleia Mundial de Saúde (WHA) 65,8, em consonância com a Reunião de Alto Nível das Nações Unidas sobre Prevenção e Controle das DCNT,

Reconhecendo que, em 2008, 36 milhões (63%) das mortes globais foram causadas por DCNT, das quais 9 milhões ocorreram antes dos 60 anos de idade e que, além disso, quase 80% das principais doenças crônicas (29 milhões) ocorreram em países de baixa e média renda,

Reconhecendo, finalmente, que as doenças cardiovasculares continuarão sendo a principal causa de morte no mundo, cerca de 7,3 milhões/ano, número que deverá superar 23,6 milhões até 2030², especialmente na América Latina, onde cerca de 40% das mortes ocorrem durante os anos mais produtivos de vida³.

No Brasil, as DCNT são um problema de saúde de grande magnitude, correspondendo a 72% das causas de morte, especialmente doenças cardiovasculares (31,3%), câncer (16,3%), doenças respiratórias crônicas (5,8%) e diabetes (5,2%), afetando indivíduos de todos os níveis socioeconômicos e, mais especificamente, aqueles que pertencem a grupos vulneráveis, como os idosos e as pessoas com baixo nível educacional e econômico³.



Utilidade Pública Federal
(Dec. 45.342 de 27/jan/1959)

Departamento de
Cardiologia da AMB

DIRETORIA (Gestão 2012/2013):

Presidente

JADELSON PINHEIRO DE ANDRADE

Vice-Presidente

DALTON BERTOLINI PRECOMIA

Diretor Financeiro

EDUARDO NAGIB GAUI

Diretor Científico

LUIZ ALBERTO PIVA E MATTOS

Diretor Administrativo

MARCELO SOUZA HADLICH

Diretor de Qualidade

Assistencial

JOSÉ XAVIER DE NELO FILHO

Diretor de Comunicação

CARLOS EDUARDO SUANDE SILVA

Diretor de Tecnologia

da Informação

CARLOS EDUARDO SUANDE SILVA

Diretor de Relações

Governamentais

DANIEL FRANÇA VASCONCELOS

Diretor de Relações com

Estaduais e Regionais

MARCO ANTONIO DE MATTOS

Diretor de Promoção de Saúde

Cardiovascular - SBC/FUNCOR

CARLOS ALBERTO MACHADO

Diretor de Departamentos

Especializados

GILBERTO VENOSI BARBOSA

Diretor de Pesquisa

FERNANDO RACAL

Editor-Chefe dos Arquivos

Brasileiros de Cardiologia

LUIZ FELIPE P. MOREIRA

Rio de Janeiro

Av. Marechal Câmara, 160 - 3º andar

Centro - 20020-907

Rio de Janeiro / RJ - Brasil

Tel.: 55 21 3478-2700

Fax: 55 21 3478-2770

Caixa Postal: 11594 / CEP: 20001-970

Rio de Janeiro / RJ / Brasil

São Paulo

Alameda Santos, 705 - 11º andar

Cerqueira César - 01419-001

São Paulo / SP - Brasil

Tel.: 55 11 3411-5500

Fax: 55 11 3411-5504

sbc@cardiol.br

www.cardiol.br



SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA

No Brasil, 300 mil morrem anualmente devido a doenças cardiovasculares, como infarto, acidente vascular encefálico, insuficiências cardíaca e renal ou morte súbita, o que significa 820 mortes por dia, 30 mortes por hora ou uma morte a cada 2 minutos.³

Estima-se que a redução de 10% da taxa de mortalidade causada por doença isquêmica do coração e acidente vascular encefálico geraria uma economia estimada em US\$ 25 bilhões por ano para os países de baixa e média renda^{4,5}.

É amplamente conhecido o papel das sociedades médicas e suas associações como agentes críticos de mudança na abordagem da carga de doenças cardiovasculares no mundo.

Deliberações:

1. Trabalhar coletivamente em defesa das metas globais* para prevenção e controle de DCNT abrangendo o uso de medicamentos e dos principais fatores de risco (sedentarismo, hipertensão, ingestão excessiva de sódio e de gordura saturada, tabagismo, obesidade, consumo excessivo de álcool, hipercolesterolemia), para prevenir infarto agudo do miocárdio e acidentes vasculares encefálicos⁶.

*Metas globais para a prevenção e o controle das DCNT⁶

- Redução relativa de 25% na mortalidade por DCNT
- Redução relativa de 10% da prevalência de inatividade física em adultos
- Redução relativa de 25% na prevalência de hipertensão arterial (definida como pressão arterial sistólica 140 mmHg e diastólica 90 mmHg)
- Redução da ingestão média de sal da população adulta 5 g/d (2.000 mg de sódio)
- Redução relativa de 30% da prevalência de tabagismo
- Redução relativa de 15% da ingestão de ácidos graxos saturados, com o objetivo de atingir o nível recomendado inferior a 10% das necessidades diárias de gordura
- Redução relativa da prevalência de obesidade
- Redução relativa de 10% do consumo excessivo de álcool
- Redução relativa de 20% de hipercolesterolemia
- Metade das pessoas (50%) elegíveis deverá receber aconselhamento e terapia medicamentosa para prevenir ataques cardíacos e acidentes vasculares encefálicos
- Disponibilidade de tecnologias e medicamentos essenciais, incluindo genéricos, para 80% da população portadora de DCNT tanto no setor público como no privado

2. Implementar políticas públicas para prevenção e controle das DCNT na população em geral e nos grupos específicos, no Brasil e nas Américas,



Utilidade Pública Federal
(Dec. 45.342 de 27/jan/1959)

Departamento de
Cardiologia da AMB

DIRETORIA (Gestão 2012/2013):

Presidente

JADELSON PINHEIRO DE ANDRADE

Vice-Presidente

DALTON BERTOLINI FREDCMA

Diretor Financeiro

EDUARDO NAGIB GAUI

Diretor Científico

LUIZ ALBERTO PIVA E MATTOS

Diretor Administrativo

MARCELO SOUZA HADLICH

Diretor de Qualidade

Assistencial
JOSÉ XAVIER DE MELO FILHO

Diretor de Comunicação

CARLOS EDUARDO SUIJDE SILVA

Diretor de Tecnologia

da Informação
CARLOS EDUARDO SUIJDE SILVA

Diretor de Relações

Governamentais
DANIEL FRANÇA VASCONCELOS

Diretor de Relações com

Estaduais e Regionais
MARCOS ANTONIO DE MATTOS

Diretor de Promoção de Saúde

Cardiovascular - SBC/FUNCOR
CARLOS ALBERTO MACHADO

Diretor de Departamentos

Especializados
GILBERTO VENOSSI BARBOSA

Diretor de Pesquisa

FERNANDO RACAL

Editor-Chefe dos Arquivos

Brasileiros de Cardiologia
LUIZ FELIPE R. MOREIRA

Rio de Janeiro

Av. Marechal Câmara, 160 - 3º andar

Centro - 20020-907

Rio de Janeiro / RJ - Brasil

Tel.: 55 21 3478-2700

Fax: 55 21 3478-2770

Caixa Postal: 1594 / CEP: 20001-970

Rio de Janeiro / RJ / Brasil

São Paulo

Alameda Santos, 705 - 11º andar

Cerqueira César - 01419-001

São Paulo / SP - Brasil

Tel.: 55 11 3411-5500

Fax: 55 11 3411-5504

sbc@cardiol.br

www.cardiol.br



SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA

para atingir a meta global de redução de 25% na mortalidade prematura até 2025.

3 Defender coletivamente o controle das DCNT, incluindo-as em discussões de fóruns nacionais e internacionais.

4. Trabalhar em conjunto na redução da mortalidade, morbidade e incapacidade causadas pelas DCNT, por meio de ações conjuntas de prevenção e promoção da saúde, associadas com diagnóstico precoce e tratamento.

5. Fornecer o mais alto nível de educação médica continuada e conhecimento científico para os profissionais de atenção primária, cardiologistas, enfermeiros intensivistas e outros profissionais de saúde.

6. Agir sobre os determinantes sociais que influenciam os fatores de risco para DNT, por meio de políticas governamentais para promover ambientes físicos e sociais adequados para a redução da exposição ao risco, facilitando a adoção de hábitos saudáveis por parte da população, em ambientes escolares, de trabalho e de lazer, espaços urbanos e outros.

7. Atuar com os governos para o desenvolvimento e aplicação de um programa de prevenção cardiovascular nos países, estabelecendo formas de avaliação dos resultados junto à população.

8. Treinar e qualificar os profissionais de saúde para o tratamento das emergências cardiovasculares e encorajar os leigos a obterem técnicas e competências em ressuscitação cardiopulmonar utilizando protocolos estabelecidos pelas sociedades científicas.

9. Desenvolver projetos colaborativos que apoiem a abordagem "curso de vida", que enfatiza a promoção da saúde e estratégias de prevenção para minimizar o risco de DNT, em todos os estágios da vida.

10. Mobilizar os meios de comunicação para levar informações contínuas sobre a importância das doenças cardiovasculares, seus principais fatores de risco e formas de prevenção, ampliando a divulgação para a população com o intuito de evitar sua ocorrência e ressaltar a importância do diagnóstico precoce para reduzir a mortalidade.

11. Implementar ações para aquisição de informação epidemiológica, incluindo mortalidade e morbidade cardiovascular, execução e manutenção de registros já existentes em alguns dos signatários, visando o desenvolvimento de estratégias que promovam o planejamento das ações de saúde.

12. Criar um fórum internacional de discussão permanente para monitorar as ações voltadas para prevenção, diagnóstico e tratamento dos fatores de risco cardiovascular na América Latina.



Utilidade Pública Federal
(Dec. 45.342 de 27/jan/1959)

Departamento de
Cardiologia da AMB

DIRETORIA (Gestão 2012/2013):

Presidente

JADELSON PINHEIRO DE ANDRADE

Vice-Presidente

DALTON BERTOLIM PRECONIA

Diretor Financeiro

EDUARDO NAGIB GAUI

Diretor Científico

LUIZ ALBERTO PIVA E MATTOS

Diretor Administrativo

MARCELO SOLUZA HADLICH

Diretor de Qualidade

Assistencial

JOSÉ XAVIER DE MELO FILHO

Diretor de Comunicação

CARLOS EDUARDO SUIAIDE SILVA

Diretor de Tecnologia

da Informação

CARLOS EDUARDO SUIAIDE SILVA

Diretor de Relações

Governamentais

DANIEL FRANÇA VASCONCELOS

Diretor de Relações com

Estaduais e Regionais

MARCO ANTONIO DE MATTOS

Diretor de Promoção de Saúde

Cardiovascular - SBC/FUNCOR

CARLOS ALBERTO MACHADO

Diretor de Departamentos

Especializados

GILBERTO VENOSSI BARBOSA

Diretor de Pesquisa

FERNANDO BACAL

Editor-Chefe dos Arquivos

Brasileiros de Cardiologia

LUIZ FELIPE R. MOREIRA

Rio de Janeiro

Av. Marechal Câmara, 160 - 3º andar

Centro - 20020-907

Rio de Janeiro / RJ - Brasil

Tel.: 25 21 3478-2700

Fax: 25 21 3478-2770

Caixa Postal: 1594 / CEP: 20001-970

Rio de Janeiro / RJ / Brasil

São Paulo

Alameda Santos, 705 - 11º andar

Cerqueira César - 01419-001

São Paulo / SP - Brasil

Tel.: 55 11 3411-5500

Fax: 55 11 3411-5504

sbc@cardiol.br

www.cardiol.br



SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA

13. Estabelecer campanhas de prevenção cardiovascular, promovendo esforços consistentes para obter a meta de redução de 25% da taxa de mortalidade até 2025. As campanhas devem envolver os fatores de risco cardiovascular: tabagismo, alimentação inadequada, ingestão excessiva de sódio, inatividade física, obesidade, hipertensão arterial, hipercolesterolemia e diabetes, como especificado nas diretrizes e pela Organização Mundial de Saúde World Health Organization.

Este documento foi elaborado com a participação de Carlos Alberto Machado, Daniel Piñeiro, Donna K. Arnett, Fausto Pinto, Gláucia Maria M. Oliveira, Hans F. Dohmann, Jadelson P. Andrade, Luiz Alberto P. Mattos, Sidney C. Smith Jr. e Stephan Gielen.

As seguintes entidades apoiam e recomendam todos os termos contidos neste documento: Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), Sociedade Interamericana de Cardiologia (SIAC), American Heart Association (AHA), Sociedade Europeia de Cardiologia (European Society of Cardiology, ESC), Federação Mundial do Coração (World Heart Federation, WHF).

Assinado pelos presidentes das sociedades de cardiologia:

Jadelson P. Andrade
Presidente
Sociedade Brasileira de Cardiologia

Daniel Piñeiro
Presidente
Sociedade Interamericana de Cardiologia

Donna K. Arnett
Presidente
American Heart Association

Fausto Pinto
Presidente eleito
European Society of Cardiology

Sidney C. Smith, Jr
Presidente
World Heart Federation



Utilidade Pública Federal
(Dec. 45.342 de 27/jan/1959)

Departamento de
Cardiologia da AMB

DIRETORIA (Gestão 2012/2013):

Presidente

JADELSON PINHEIRO DE ANDRADE

Vice-Presidente

DALTON BERTOLIM PRECOCIA

Diretor Financeiro

EDUARDO NAGIB GAUJ

Diretor Científico

LUIZ ALBERTO PIVA E MATTOS

Diretor Administrativo

MARCELO SOUZA HADLICH

Diretor de Qualidade

Assistencial

JOSÉ XAVIER DE MELO FILHO

Diretor de Comunicação

CARLOS EDUARDO SVAIDE SILVA

Diretor de Tecnologia

da Informação

CARLOS EDUARDO SVAIDE SILVA

Diretor de Relações

Governamentais

DANIEL FRANÇA VASCONCELOS

Diretor de Relações com

Estaduais e Regionais

MARCO ANTONIO DE MATTOS

Diretor de Promoção de Saúde

Cardiovascular - SBC/FUNCOR

CARLOS ALBERTO MACHADO

Diretor de Departamentos

Especializados

GILBERTO VENOSSI BARBOSA

Diretor de Pesquisa

FERNANDO RACAL

Editor-Chefe dos Arquivos

Brasileiros de Cardiologia

LUIZ FELIPE R. MOREIRA

Rio de Janeiro

Av. Marechal Câmara, 160 - 3º andar

Centro - 20020-907

Rio de Janeiro / RJ - Brasil

Tel.: 55 21 3478-2700

Fax: 55 21 3478-2770

Caixa Postal: 1594 / CEP: 20001-970

Rio de Janeiro / RJ / Brasil

São Paulo

Alameda Santos, 705 - 11º andar

Cerqueira César - 01419-001

São Paulo / SP - Brasil

Tel.: 55 11 3411-5500

Fax: 55 11 3411-5504

sbc@cardiol.br

www.cardiol.br



SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA

Referências

1. World Health Organization. 65th World Health Assembly document A65/54: Second report of Committee A. Published May 25, 2012. Disponível em: http://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/WHA65/A65_54-en.pdf. Acessado em 4 de novembro de 2012.
2. World Health Organization, World Heart Federation, World Stroke Organization. Global atlas on cardiovascular disease prevention and control: policies, strategies, and interventions. Published 2011. Disponível em: http://www.who.int/cardiovascular_diseases/publications/atlas_cvd/en/. Acessado em 4 de novembro de 2012
3. Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis no Brasil, 2011-2022. Ministério da Saúde — Secretaria de Vigilância à Saúde.
4. Lim SS, Gaziano TA, Gakidou E, Reddy KS, Farzadfar F, Lozano R, Rodgers A. Prevention of cardiovascular disease in high-risk individuals in low-income and middle-income countries: health effects and costs. *Lancet*. 2007; 370:2054-2062.
5. Smith SC Jr, Collins A, Ferrari R, Holmes DR Jr, Logstrup S, McGhie DV, Ralston J, Sacco RL, Stam H, Taubert K, Wood DA, Zoghbi WA. Our time: a call to save preventable deaths from cardiovascular disease (heart disease and stroke). Disponível em: <http://circ.ahajournals.org/content/early/2012/09/17/CIR.0b013e318267e99f.citation>. Acessado em 4 de novembro de 2012.
6. World Health Organization. Revised [third] WHO discussion paper on the development of a comprehensive global monitoring framework, including indicators, and a set of voluntary global targets for the prevention and control of NCDs. Published July 2012. Disponível em: http://www.who.int/nmh/events/2012/ncd_discussion_paper/en/index.html. Acessado em 4 de novembro de 2012.



Utilidade Pública Federal
(Dec. 45.342 de 27/jan/1959)

**Departamento de
Cardiologia da AMB**

DIRETORIA (Gestão 2012/2013):

Presidente
JADELSON PINHEIRO DE ANDRADE

Vice-Presidente
DALTON BERTOLINI PRECOMA

Diretor Financeiro
EDUARDO NAGIB GAJI

Diretor Científico
LUIZ ALBERTO PIVA E MATTOS

Diretor Administrativo
MARCELLO SOUZA HADUICH

Diretor de Qualidade Assistencial
JOSE XAVIER DE MELO FILHO

Diretor de Comunicação
CARLOS EDUARDO SUAIDE SILVA

Diretor de Tecnologia da Informação
CARLOS EDUARDO SUAIDE SILVA

Diretor de Relações Governamentais
DANIEL FRANÇA VASCONCELOS

Diretor de Relações com Estaduais e Regionais
MARCO ANTONIO DE MATTOS

Diretor de Promoção de Saúde Cardiovascular - SBC/FUNCOR
CARLOS ALBERTO MACHADO

Diretor de Departamentos Especializados
GILBERTO VENÇOSI BARBOSA

Diretor de Pesquisa
FERNANDO BACAL

Editor-Chefe dos Arquivos Brasileiros de Cardiologia
LUIZ FELIPE P. MOREIRA

Rio de Janeiro
Av. Marechal Câmara, 160 - 3º andar
Centro - 20020-907
Rio de Janeiro / RJ - Brasil
Tel.: 55 21 3478-2700
Fax: 55 21 3478-2770

Caixa Postal: 1594 / CEP: 20001-970
Rio de Janeiro / RJ / Brasil

São Paulo
Alameda Santos, 705 - 11º andar
Cerqueira César - 01419-001
São Paulo / SP - Brasil
Tel.: 55 11 3411-5500
Fax: 55 11 3411-5504

sbc@cardiol.br
www.cardiol.br




Foto 1: Assinatura da Carta do Rio de Janeiro: Jadelson Pinheiro de Andrade, Presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia, Fausto Pinto, Presidente Eleito da European Society of Cardiology, Donna Arnett, Presidente da American Heart Association.



Foto 2: Gláucia Maria Moraes de Oliveira, Presidente da SOCERJ, Luiz Alberto Piva e Mattos, Diretor Científico da Sociedade Brasileira de Cardiologia, Jadelson Pinheiro de Andrade, Presidente da SBC, Donna Arnett, Presidente da American Heart Association, Fausto Pinto, Presidente Eleito da European Society of Cardiology, Sidney Smith, Presidente da World Heart Federation, Daniel Jose Piñero, Presidente da Interamerican Society of Cardiology, Fernando Lanás Zanetti, Presidente Passado da Chile Society of Cardiology.



Foto 3: Jadelson Andrade, Presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia, entrega Carta do Rio ao Ministro da Saúde Alexandre Padilha.

Bibliografia

1. Global status report on noncommunicable diseases, 2010. Geneva, World Health Organization, 2011.
2. Bloom DE, Cafiero ET, Jané-Llopis E, et al. The Global Economic Burden on Non-communicable Diseases. Geneva: World Economic Forum; 2011.
3. Action Plan for the Global Strategy for the Prevention and Control of Noncommunicable Diseases. Geneva, World Health Organization, 2008.
4. United Nations. Political declaration of the High-level Meeting of the General Assembly on the Prevention and Control of Non-communicable Diseases. In Sixty-sixth session of the United Nations General Assembly, New York 19-20 September 2011. New York, United Nations, 2011. (http://www.un.org/ga/search/view_doc.asp?symbol=A/66/L.1, accessed 20 January 2013).
5. Huang Dee: Nai - Ching 2600 B.C. 1st Chinese Medical Text.

Fausto J. Pinto*

*Editor Principal da Revista Portuguesa de Cardiologia,
Lisboa, Portugal
Presidente Eleito da European Society of Cardiology, Nice,
França*

* Autor para correspondência.

Correio eletrónico: faustopin@gmail.com